



BoaPrática Empreendedorismo

Mulher Salvador

O programa Mulher Salvador, voltado para a promoção da autonomia financeira de mulheres em contextos de vulnerabilidade social ou violência, foca na geração de renda e empregabilidade por meio de cursos de qualificação profissional e desenvolvimento econômico. As ações são direcionadas para a aquisição de competências profissionais e emocionais e complementadas por mentorias que visam a inserção no mercado de trabalho, bem como orientar mulheres que buscam novas carreiras, já empreendem ou desejam empreender. Integrando setores públicos e privados, o programa atende a mulheres de diferentes contextos, incluindo mães solo, chefes de família, PCDs, mulheres negras, quilombolas ou em situação de violência, com uma abordagem interseccional que busca reduzir desigualdades estruturais. Através de parcerias com instituições diversas, a exemplo do Sistema S, o programa oferece cursos gratuitos em áreas estratégicas de alta demanda, unindo políticas públicas municipais e iniciativas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (SEMDEC) e da Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), para fortalecer o impacto e a diversidade da sua atuação.

Prefeito: Bruno Soares Reis

Município/UF: Salvador (BA)

População: População no último censo (2022): 2.417.678 habitantes.
População estimada em 2024: 2.568.928 habitantes.

Órgão/instituição responsável: Prefeitura Municipal de Salvador.

Coordenação da boa prática: Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) e Secretaria de Desenvolvimento, Emprego e Renda (SEMDEC)

Órgãos/instituições parceiras: SENAI e Instituto Move Mulher.

Período de implementação: Início em 2022.



Contexto

Diante da alta procura por serviços municipais voltados ao incentivo à empregabilidade e ao empreendedorismo de mulheres nas unidades de atendimento da Secretaria de Políticas Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), a equipe da Prefeitura Municipal de Salvador identificou a necessidade de oferecer um atendimento diferenciado e mais direcionado, que considerasse os diferentes contextos e desafios que enfrentam. Assim, com base na dificuldade enfrentada no acesso ao mercado de trabalho e na premissa de que a autonomia financeira é uma forma de quebrar ciclos de vulnerabilidade e violência, o programa Mulher Salvador foi criado como forma de enfrentamento ao alto índice de desemprego entre mulheres de diferentes grupos sociais na cidade.

Um ponto de atenção identificado foi a falta de organização de serviços/políticas existentes voltados para a garantia de direitos das mulheres soteropolitanas, o que dificultava o acesso e o direcionamento adequado delas, gerando a necessidade de unificar as ações existentes e proporcionando um melhor suporte às mulheres na busca por serviços e orientações. Essa reorganização foi viabilizada pela implementação do Decreto nº 36.976/2023 - Mulher Salvador, que unificou os diversos serviços oferecidos pela gestão municipal e assegurou a continuidade do programa, transformando-o em uma política de Estado.

O **Decreto Mulher Salvador** tem como objetivo promover o desenvolvimento e a qualificação profissional e a geração de emprego e renda, incluindo em seu escopo a implementação de atividades complementares que visam ampliar o atendimento a necessidades e direitos sociais das mulheres de Salvador. Esse passo foi crucial para garantir a sustentabilidade do programa a longo prazo e a disponibilização de recursos necessários para sua manutenção e crescimento.

O decreto teve como foco unificar os projetos voltados para empregabilidade e empreendedorismo, mas vai além disso, como podemos observar pelo artigo 2º, destacado abaixo.

Art. 2º São objetivos do Programa Mulher Salvador:

I - fomentar, de forma transversal, ações de educação profissional e empreendedora, com o objetivo de aumentar a empregabilidade e a geração de renda de mulheres soteropolitanas e a capacidade para o exercício do trabalho;

II - acompanhar e estimular o desenvolvimento de políticas, em parceria com outros órgãos municipais e entidades públicas e privadas, voltadas à ampliação de direitos sociais ligados às mulheres soteropolitanas;

III - promover ações que contribuam para:

- a) a valorização do direito das mulheres ao trabalho, à cidadania, à dignidade e ao respeito;
- b) a redução de forma significativa todas as formas de discriminação contra as mulheres no mercado de trabalho;
- c) o fortalecimento da autonomia e equidade de gênero, para empoderar as mulheres do município de Salvador.

IV - promover medidas que contribuam para o desenvolvimento e a sustentabilidade financeira de mulheres, incluindo as que estão em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de garantir projeção econômica;

V - fomentar a inserção e a reinserção das mulheres no mercado de trabalho, contribuindo para a independência financeira e valorização da mão de obra feminina.



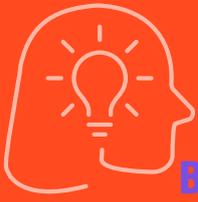
Sendo a falta de qualificação profissional um problema persistente, o programa foi desenvolvido para suprir essa lacuna, promovendo capacitação profissional e orientação empreendedora direcionada para as necessidades específicas dessas mulheres, como forma de auxiliá-las a superar barreiras de gênero, raça e classe social. Dessa forma, o Mulher Salvador surge como fruto de uma colaboração intersetorial significativa, envolvendo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (SEMDEC), a Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), o Sistema S e o Instituto Move Mulher - os dois últimos como parceiros na capacitação profissional e empreendedora das mulheres. A parceria entre as secretarias foi viabilizada através da criação de grupos de trabalho e pelo Decreto Mulher Salvador, instituído em conjunto por ambas. Já a parceria com o Instituto Move Mulher foi estabelecida por meio de licitação, que resultou na formalização de um contrato.

A parceria com o Sistema S, por sua vez, envolve o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), o Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), formalizada e gerida por meio de contratos per capita, estabelecendo as responsabilidades de cada instituição na execução do projeto. Os contratos definiram as formações a serem oferecidas, o pagamento por aluna atendida e as condições gerais de colaboração, sendo todos os custos integralmente cobertos pela Prefeitura de Salvador, através da Fonte 00 do Tesouro Municipal. Essa estrutura de convênios e contratos garantiu a transparência e a eficácia na condução do projeto, promovendo uma cooperação intersetorial organizada e orientada por compromissos claros entre os parceiros.

A grade de cursos do programa foi planejada para contemplar diferentes áreas, abrangendo tanto os interesses das mulheres quanto setores com grande demanda de força de trabalho, sendo alguns exemplos Gestão de Salões de Beleza e Centros de Estética, Produção de Vídeos para Internet, Assistente Financeiro, Assistente de Operações Logísticas, Mecânico de Eletricista de Automóveis, Instalador de Sistemas Fotovoltaicos e Pintor de Obras, entre outros. A lista completa pode ser consultada na nota de rodapé¹.

Através da oferta de cursos de capacitação profissional e do incentivo ao empreendedorismo, o programa tem como objetivo a redução das desigualdades de gênero e inclusão econômica de mulheres, que representam cerca

¹ Sest: Primeira CNH, Mudança de categoria B para D. Senai: Aplicadora de Revestimento Cerâmico e Rejunte, Pintora de Obras, Pedreira Polivalente, Eletricista Instaladora Predial de Baixa Tensão, Técnicas de Manutenção Predial, Mestre de Obras, Mecânica de Veículos Leves, Instaladora de Película Automotiva, Fabricação de Fachadas Verdes Produtivas, Polidora Automotiva. Senac: Gestão de Salões de Beleza e Centros de Estética, Corte, Escova e Penteados, Cabeleireiro Assistente, Design de Sobrancelha com Henna, Barbeiro, Unhas de Gel, Produção de Vídeos para Internet, Pós-produção de Vídeo, Auxiliar de Cozinha, Salgados Frios, Soft Skills, Recepcionista de Eventos, Aprendendo a Empreender, Empreendedorismo Digital e Geração de Renda, Básico de Corte e Costura, Confecção Moda Praia, Confecção de Bijuterias, Ajuste e Reforma de Vestuário, Criação de Moda Sustentável, Upcycling, Transformação de Peças, Doces Frios, Preparo de Bolos e Tortas, Preparação de Acarajé e Abará, Microagulhamento com Derma-roller, Introdução à Informática - Windows e Internet, Informática Básica - Windows, Word, Excel, PowerPoint e Internet. SEMDEC: Pintor de Obras, Gesseiro, Padeiro e Confeiteiro, Auxiliar de Produção de Biscoitos, Petit Four e Sequilhos, Pizzaiolo, Cozinha Industrial, Hamburgueiro Artesanal, Confeccionador de Moda Íntima, Confeccionador de Moda Praia, Confeccionador de Moda Fitness, Confeccionador de Bolsas e Tecidos, Assistente Financeiro, Assistente de Recursos Humanos, Assistente Administrativo, Assistente de Operações Logísticas, Eletricista de Instalações Prediais, Instalador de Sistemas Fotovoltaicos, Mecânico Eletricista de Automóveis, Mantenedor de Tablets e Smartphones.



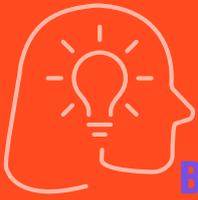
de 54% da população de Salvador, principalmente as que se encontram em situação de violência ou vulnerabilidade. Considerando que gênero, raça, etnia e status socioeconômico são fatores que podem contribuir fortemente para que os desafios enfrentados sejam maiores e o acesso a oportunidades mais dificultado, o programa direcionou atenção especial à transversalidade em sua atuação, de modo a abranger e contemplar mulheres em diferentes contextos.

O programa inclui em sua atuação a Casa da Mulher Brasileira, programa do Governo Federal que oferece um espaço de acolhimento para mulheres em situação de violência doméstica, com alojamento de passagem, brinquedoteca e capacitação voltada à autonomia econômica das acolhidas. Além disso, conta com o Selo Pacto pela Mulher, instituído pela Prefeitura de Salvador através do Decreto nº 36.121, de 7 de outubro de 2022, que reconhece e valoriza empresas, associações civis e entidades públicas que fomentam a

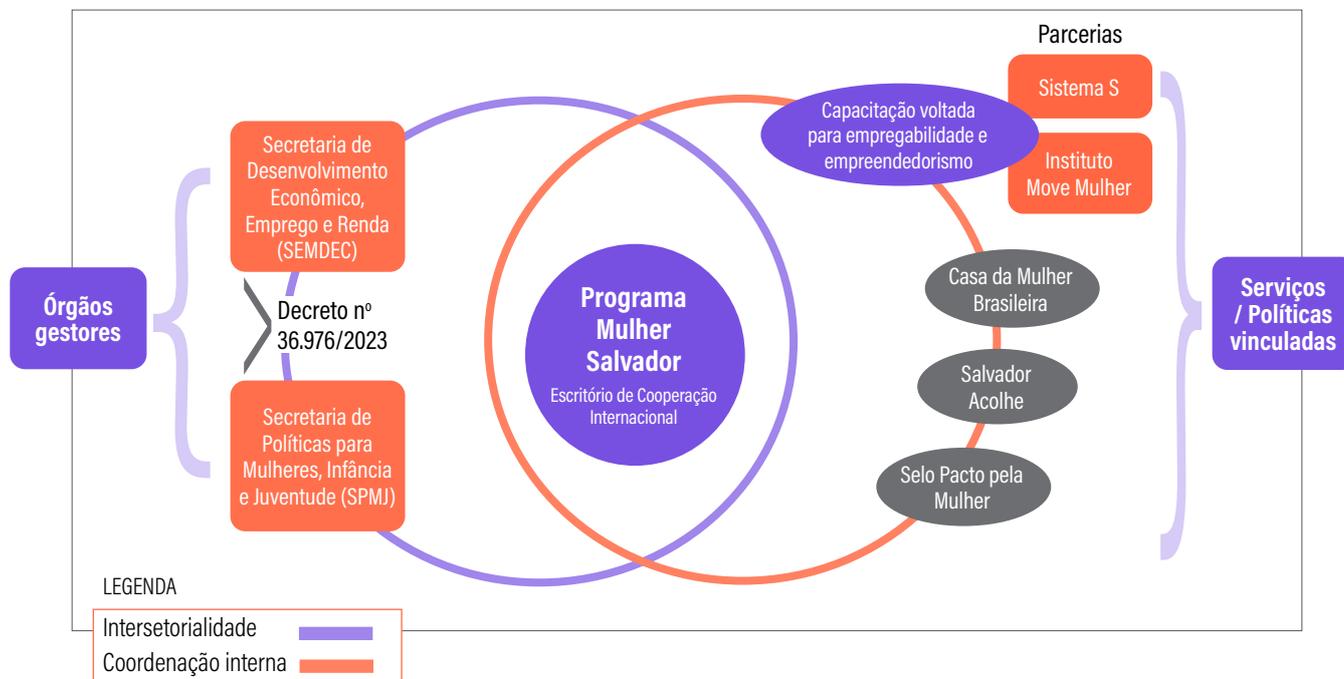
equidade de gênero e promovem a inclusão de mulheres vítimas de violência no mercado de trabalho por meio de sua contratação.

Além dessas iniciativas, o programa também contempla o Salvador Acolhe, que oferece acolhimento 24 horas durante o carnaval para filhos/as de vendedores/as ambulantes e catadores/as. Atendendo cerca de 600 crianças de 0 a 17 anos, o programa proporciona um espaço seguro para as crianças e permite que os pais, especialmente as mães — que representam cerca de 80% dos que buscam o serviço — possam trabalhar com mais tranquilidade durante esse período.

Sua abordagem transversal integra setores da administração pública, como saúde, educação, segurança e desenvolvimento social, funcionando como um guarda-chuva de projetos relacionados às políticas públicas e à equidade de gênero do município. Essa transversalidade assegura que cada ação esteja interligada, contribuindo para um esforço coletivo em transformar a realidade das mulheres em Salvador.



Gestão do Programa Mulher Salvador



Estratégia de implementação

Tendo como objetivo auxiliar no alcance da autonomia financeira de mulheres, especialmente as que se encontram em contextos de vulnerabilidade ou violência, o Mulher Salvador centrou-se na promoção da empregabilidade e geração de renda através da oferta de cursos voltados para a qualificação profissional e o desenvolvimento econômico de mulheres. As ações do programa visam desenvolver e aprimorar competências profissionais e emocionais (soft skills), abordadas em todos os cursos, independentemente do segmento. Além disso, o programa oferece mentorias com o objetivo de auxiliar na inserção no mercado de trabalho e orientar aquelas que desejam mudar de carreira, já empreendem ou têm interesse em empreender.

Por meio da integração entre setores públicos e privados, o programa visa atender mulheres em diversos contextos, incluindo mães —

solo ou não —, chefes de família, pessoas com deficiência (PCDs) e aquelas em situações de violência, assim como mulheres negras e quilombolas. Ao enfatizar a interseccionalidade, o programa fortalece economicamente essas mulheres e busca reduzir as desigualdades estruturais que as afetam.

As vagas são voltadas para mulheres so-teropólitanas, sendo os cursos da SEMDEC voltados para as mulheres em geral e divulgados pelo instagram da secretaria, enquanto os ofertados pela SPMJ possuem prioridade para as vítimas de violência que estão sob acompanhamento dos Centros de Referência e Atendimento à Mulher ou sendo atendidas pela Casa da Mulher Brasileira, através do programa Mulher em Foco². Quando há vagas

² Programa da Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) voltado à qualificação profissional, fortalecimento e resgate da autoestima e da cidadania, que busca viabilizar a geração de renda e a autonomia econômica da mulher, possibilitando o rompimento de ciclos de violência.



remanescentes, o atendimento é ampliado para outras mulheres em contexto de vulnerabilidade social, com divulgação dessas vagas pelo Instagram da SPMJ, onde são compartilhadas as informações de inscrição para os cursos disponíveis.

Os cursos oferecidos possuem diferentes cargas horárias, que variam conforme a área, o formato e a instituição responsável. Parceiros como Senai, Senac e Sest disponibilizam desde cursos com formatos mais curtos, como oficinas de 4 horas de duração, até cursos mais extensos, como Auxiliar de Cozinha e Assistente de Cabeleireiro, com duração de 240 horas. Os cursos oferecidos pela SEMDEC, em geral, têm carga horária de 160 horas e incluem aulas práticas. Nos cursos de Assistente Financeiro, Assistente de Recursos Humanos, Assistente Administrativo e Assistente de Operações Logísticas, a parte prática é realizada por meio de simulações em laboratório de informática.

O acompanhamento das atividades é feito através da Avaliação de Competências Técnicas e Avaliação Teórica e Prática, onde as alunas são avaliadas em testes teóricos e práticos, baseadas em situações reais do ambiente de trabalho, que permitem verificar se as habilidades necessárias para o desempenho da função foram de fato aprendidas. Além disso, é realizado o monitoramento contínuo do desempenho das alunas, com feedbacks constantes, de modo a possibilitar o ajuste do ensino conforme necessário e garantir que elas estejam atingindo os objetivos de ensino das capacitações. Em conjunto, são realizadas Avaliações de Satisfação das participantes para realização de ajustes no conteúdo e nas práticas pedagógicas conforme a necessidade identificada.

Em suas avaliações de acompanhamento, o Senai utiliza Indicadores de Desempenho (KPIs) como taxa de aprovação, tempo para



Foto: Projeto Mulheres no Volante - Secretaria de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude & Secretaria Municipal de Mobilidade



obtenção de certificação e taxa de desistência, importantes para avaliar a eficácia do programa e identificar pontos de melhoria. Por fim, é realizado, de forma periódica, o Acompanhamento e Revisão Curricular, com base nas mudanças tecnológicas e nas demandas do setor industrial, o que garante que o conteúdo seja constantemente atualizado e relevante para o mercado de trabalho.

Recursos para viabilizar a iniciativa

Diferentes tipos de recursos foram mobilizados e viabilizaram a implementação do programa, sendo um deles a realização de parcerias institucionais com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (SEMDEC), Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), a Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (SEMPRE), SENAI, SENAC e o Instituto Move Mulher. Além disso, o Sistema Municipal de Intermediação de Mão de Obra (SIMM), o SENAI e universidades locais contribuíram com a disponibilização de espaços e instalações físicas de equipamentos públicos municipais.

Em relação a recursos financeiros, todos são provenientes da prefeitura através da Fonte 00 do Tesouro Nacional e são destinados para a contratação de parceiros. Para a área de fomento ao empreendedorismo, os recursos são disponibilizados pelo CredSalvador, que oferece crédito direcionado a negócios liderados por mulheres.

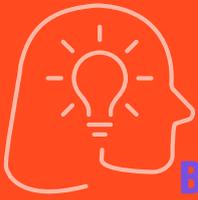
A implementação do Decreto contribuiu fortemente para a disponibilização de recursos financeiros para o programa, os quais foram triplicados ao longo de sua execução, o

que viabilizou também o aumento do número de vagas disponíveis. Além disso, há atenção e acompanhamento de recursos disponibilizados para projetos voltados para a equidade de gênero e outras áreas relacionadas à inclusão social e desenvolvimento socioeconômico, nos quais o programa pode ser beneficiado e, assim, obter mais fontes de recursos para sua manutenção. Além disso, há um processo de obtenção de financiamento via CAF, o que vai representar um importante passo na direção da sustentabilidade do programa a longo prazo.

Desafios

Um grande desafio enfrentado pelo programa é a sobrecarga de trabalho e a responsabilidade do cuidado de filhos/as, familiares idosos, enfermos ou pessoas com deficiência, que frequentemente recai sobre as mulheres e compromete o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Esse desequilíbrio na distribuição de responsabilidades e a sobrecarga enfrentadas por muitas resultam em menor disponibilidade de horário e dedicação e maior absenteísmo nas atividades. Sendo esse fator um desafio presente no cotidiano de grande parte das mulheres atendidas, foi essencial que o planejamento dos cursos o levasse em consideração na definição dos locais de realização, horários e a oferta de transporte, de modo a facilitar a participação delas nas atividades promovidas.

Outro desafio, ainda durante a implementação e início do programa, foi o receio de não haver demanda para cursos e capacitações ofertados, devido ao direcionamento principal da grade, voltada principalmente para áreas tecnológicas ou vistas como predominantemente masculinas e sem espaço para mulheres. Dessa forma, foi necessário desconstruir



BoaPrática Empreendedorismo Mulher Salvador

a percepção comum de muitas profissões para que as mulheres pudessem passar a se ver ocupando esses locais também. Ademais, foi identificada a necessidade de trabalhar a confiança das mulheres atendidas, pois muitas abandonavam os cursos ou apresentavam alto índice de absenteísmo em atividades críticas, principalmente nos dias de exame para obtenção da habilitação automobilística (uma das capacitações oferecidas), motivado pela insegurança em relação à realização da prova. Cabe destacar que Salvador apresenta baixo número de mulheres habilitadas³, apenas 30%. Para reverter esse cenário, foram implementadas ações de busca ativa, em que funcionárias das secretarias entravam em contato com as alunas nos dias de exame para confirmar sua presença e oferecer suporte e incentivo.

Além disso, o programa adotou estratégias de comunicação voltadas para inspirar e motivar mulheres a participar de atividades voltadas para a promoção da autoconfiança e desconstrução de estereótipos de gênero no mercado de trabalho. A abordagem incluiu campanhas em mídias sociais e a realização de eventos e oficinas, online e presenciais, para conscientizá-las e capacitá-las. A comunicação foi cuidadosamente estruturada para alcançar diferentes faixas etárias e perfis, utilizando linguagem inclusiva e materiais visuais que representavam mulheres em variados papéis e setores, fortalecendo a ideia de que qualquer profissão pode ser uma escolha viável para todas.

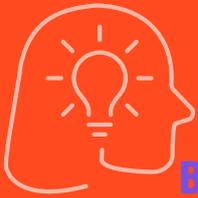
As ações foram estruturadas em duas frentes, uma delas composta por depoimentos ins-



piradores e casos de sucesso, em que foram apresentados relatos de mulheres que já atuam nessas profissões, destacando suas trajetórias, desafios superados e conquistas, e veiculados na rede social da SPMJ, servindo como fonte de identificação para as novas participantes. A outra frente foi constituída por ações de visibilidade nas redes sociais, através de conteúdo que objetivava desconstruir estereótipos de gênero nas profissões e reforçar a ideia de que o potencial profissional é uma questão de competência, não de gênero. Para isso, foram utilizadas imagens e vídeos que representavam mulheres em funções diversas, promovendo a ideia de que não há limites para sua atuação.

Levar exemplos reais tornou as possibilidades mais palpáveis e ajudou que conseguissem visualizar as transformações pessoais e profissionais que poderiam alcançar em suas trajetórias. Ao verem mulheres em patamares

³ Mulheres representam 30% dos condutores na Bahia e são mais responsáveis que os homens no trânsito. Departamento Estadual de Trânsito da Bahia. 2024. Disponível em: <https://www.detran.ba.gov.br/noticia.php?n=mulheres-representam-30-dos-condutores-na-bahia-e-sao-mais-responsaveis-que-os-homens-no-transito>



antes considerados inacessíveis, elas puderam se inspirar, vislumbrar essa realidade para si e entender que esses espaços também são possíveis e acessíveis a elas.

Resultados

Atualmente, o programa Mulher Salvador já capacitou mais de 1.500 mulheres, e estima-se que beneficiará mais de 2.700 mulheres até dezembro de 2024, sendo parte dessas mulheres inscritas no Cadúnico, pertencente à população negra e residente de áreas periféricas. Seu principal resultado pode ser representado pelo aumento na empregabilidade e alcance da autonomia financeira das mulheres.

No momento, os dados de empregabilidade das mulheres assistidas ainda são limitados, por estarem em fase de formalização do termo de cooperação técnica para coleta e monitoramento sistemático dessas informações. A implantação do termo objetiva con-



solidar um sistema de acompanhamento das assistidas de modo mais robusto, que permitirá a obtenção de dados quantitativos e qualitativos sobre a empregabilidade e o impacto a longo prazo do programa no desenvolvimento profissional das mulheres participantes.

No entanto, apesar da limitação atual na obtenção de dados, são realizados levantamentos amostrais para avaliar a efetividade dos cursos na geração de renda, coleta de depoimentos sobre o impacto das ações e monitoramento do número de mulheres inseridas no mercado de trabalho, por meio das vagas de emprego intermediadas pelo Serviço de Intermediação de Mão de Obra (SIMM), gerido pela Semdec.

Em complemento, os resultados são acompanhados através do número de contratações de mulheres por diferentes empresas, estimuladas pelas parcerias realizadas pelo programa, e a inserção em diferentes áreas do mercado de trabalho, o que contribui também para a quebra de paradigmas sobre o perfil de determinadas profissões, que têm tido seu cenário transformado e hoje apresentam maior representação feminina.

Desse modo, atualmente, é possível ver mulheres atuando profissionalmente em áreas que geram surpresa e admiração, como eletricistas, condutoras de BRT e instaladoras de placas fotovoltaicas - estas com grande crescimento e procura em Salvador. Além disso, tem havido aumento na geração e elevação da renda média e crescimento do número de empreendimentos liderados por mulheres.

Fazendo um recorte racial e de gênero, o mapeamento dos atendimentos realizados pelo SAC do Empreendedor destaca que 83% dos empreendedores existentes e em potencial são pessoas negras e cerca de 50% desse



BoaPrática Empreendedorismo Mulher Salvador

grupo é composto por mulheres. No SIMM, 74% dos atendidos são pessoas negras e 53% dos colocados no mercado de trabalho são mulheres. Além disso, as mulheres representam 53% dos cadastros da SSA Tech, plataforma que oferece cursos gratuitos online sobre tecnologia, como parte da iniciativa Salvador Tech, uma política pública da Semdec.

No entanto, por sua atuação abrangente e transversal, outro resultado importante que cabe ser destacado é a criação de um ambiente de suporte amplo e a formação espontânea de redes de apoio entre as participantes, que se conectam, trocam informações, experiências e conhecimentos e fornecem apoio mútuo, contribuindo ainda mais para o sucesso do programa.

Por onde começar

- 1 Mapeamento de necessidades e características do mercado de trabalho local:** Realizar um diagnóstico inicial para identificar as principais demandas e barreiras enfrentadas pelas mulheres na cidade, considerando aspectos como desemprego, vulnerabilidade social, e setores de maior potencial de empregabilidade, geração de renda ou com deficiência de força de trabalho.
- 2 Definição de parcerias estratégicas:** Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino (Institutos Federais, universidades, sistema S), ONGs, empresas locais e agências governamentais para obter recursos técnicos, financeiros e infraestrutura necessária para a execução do programa.

- 3 Desenvolvimento de trilhas de capacitação:** Criar cursos e atividades com conteúdo voltado para habilidades práticas e empreendedoras, em conexão com as áreas identificadas no diagnóstico realizado e de alta empregabilidade, como tecnologia, comércio, serviços e indústrias.

- 4 Mecanismos de inclusão, acessibilidade e assistência psicossocial e jurídica:** Realizar um mapeamento e identificação do perfil das participantes para que o desenho do programa possa contemplar diferentes realidades e atender mulheres em diferentes situações, oferecendo suporte como bolsas, transporte e infraestrutura de creche. Além disso, oferecer apoio psicossocial e jurídico para que possam ser amparadas e orientadas de acordo com suas necessidades.

- 5 Implementação de programas de mentoria e rede de suporte:** Estruturar programas de mentoria, conectando as participantes a profissionais experientes, para orientação e apoio durante o processo de capacitação e inserção no mercado de trabalho, além de apresentá-las a pares com quem possam trocar experiências, ter exemplos de contextos semelhantes, que possam servir de inspiração e motivação e fazer *network*.

- 6 Integração com programas de microcrédito e financiamento:** Buscar formatos de acesso e programas de disponibilização de crédito e financiamento facilitado e/ou com taxas de juros menores para mulheres que desejam empreender.

Boa Prática Políticas de Cuidado Mulher Salvador

Para saber mais:



Contato: Nathália Peixoto Almeida Belo da Silva
nathalia.belo@salvador.ba.gov.br
eci@salvador.ba.gov.br
gabinete.spmj@salvador.ba.gov.br
semdec@salvador.ba.gov.br



Site: <https://spmj.salvador.ba.gov.br/>
<https://semdec.salvador.ba.gov.br/>
<https://www.instagram.com/spmj.salvador/>
<https://www.instagram.com/semdecsimmsalvador/>



Referências:

SALVADOR. Decreto nº 36.976 de 26 de Maio de 2023. Institui o Programa MULHER SALVADOR - com o objetivo de fomentar ações de Desenvolvimento e qualificação profissional e empreendedora, e promover geração de emprego e renda para mulheres soteropolitanas e dá outras providências. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/40EAd6z>

SALVADOR. Decreto Nº 36.121 de 07 de Outubro de 2022. Institui o Selo "Pacto pela Mulher" para reconhecimento dos esforços de empresas, instituições e organizações que promovem a política pró-equidade entre homens e mulheres e de inclusão de mulheres vítimas de violência em postos de

trabalho e dá outras providências. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/4eqohbN>.

Prefeitura de Salvador. Lançamento do programa Mulher Salvador, da plataforma Treinar para Empregar e a assinatura do decreto Mulher Salvador. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/3Azv6dh>

Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB). SENAI e Prefeitura de Salvador fazem parceria para capacitar mais de 6 mil pessoas. 2024. Disponível em: <https://bit.ly/4euwwDH>

Política Livre. Prefeitura lança programa para estimular desenvolvimento econômico de mulheres em Salvador. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/4939nax>

CRÉDITOS

Pesquisa e redação Thaís Ferreira de Barros

Revisão Técnica Aline Martins, Marina Barros e Walquíria Tiburcio

Projeto e Diagramação Daniela Knorr

Fotografias Lucas Moura - Secretaria de Comunicação/ Prefeitura Municipal de Salvador